



DISCUSSÕES DECOLONIAIS E O ENSINO DA MATEMÁTICA

Fatima Aparecida Mendes da Silva

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e bolsista Carrefour

Adriana Richit

Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
adrianarichit@uffs.edu.br

1. Introdução

O presente trabalho origina-se das nossas inquietações relativamente aos processos educativos escolares e, sobretudo, da pesquisa de mestrado que se propõe a discutir as contribuições dos estudos Decoloniais, em consonância com a Etnomatemática, para o fortalecimento das representações de crianças negras no ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para o escopo do artigo aqui proposto nos restringimos a buscar compreender como as representações de crianças negras nos processos de ensino e aprendizagem da Matemática têm sido reportadas na literatura especializada de Educação Matemática, especificamente nas teses e dissertações defendidas no período 2015 a 2025. Definimos esse recorte temporal porque nesse período registra-se aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017), mediante a qual mudanças educacionais foram propostas.

Discussões sobre a Decolonialidade nos contextos escolares revelam tensões historicamente arraigadas, tanto no ensino como na aprendizagem de crianças negras. Problematicar essa teoria, constitui-se em um exercício importante e necessário para o professor que ensina Matemática porque pode sinalizar perspectivas para que a Matemática seja compreendida como ação social e como via para a formação crítica e oposta à exploração (Richit; Tomkelski, 2008).

Nessa direção, consideremos que a aproximação deste estudo pode contribuir para os processos pedagógicos que envolvem o ensino e a aprendizagem da Matemática.

Ademais, refletir sobre o ensino da Matemática pelas lentes da Decolonialidade nos mobiliza a olhar para a realidade do ensino no Brasil, no qual muitas crianças estão inseridas de forma diacrônica e que predomina o paradigma da colonização do saber.



[...] colonização e descolonização são a soma do visível e/ou dos eventos quantificáveis que aparecem dentro de um certo período de tempo, ambas fundamentalmente pertencentes a um momento do passado. A decolonialidade, como uma luta viva no meio de visões e maneiras competitivas de experienciar o tempo, o espaço e outras coordenadas básicas de subjetividade e sociabilidade humana, precisa de uma abordagem diferente (Bernardino-Costa, Maldonado-Torres, Grosfoguel, 2018, p.33).

Nesse sentido, compreendemos que a etnomatemática que se contrapõe ao perverso “sistema de educação colonial”, o qual estabelece que aquilo que não é da cultura do branco, não serve, é ruim, é feio, é imoral (D’Ambrosio, 2002, p.79), sendo primordial descolonizar os processos educacionais.

2. Metodologia

Este trabalho é de caráter metodológico qualitativo, trata-se de uma análise bibliográfica, ancorada em Gil (2002, p. 44) para qual a “[...]pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”

A busca pela literatura especializada foi realizada na plataforma da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), para a qual foram utilizados os seguintes descritores de busca: Negritude e Matemática, Decolonial e Matemática, Matemática e Interseccionalidade. Embora a busca foi realizada a partir de descritores constituídos de duas palavras, foram encontrados poucos trabalhos que aproximem as discussões Decoloniais da Educação Matemática, indicando a demanda de trabalhos sobre a temática. Assim, foram recuperadas 94 publicações, sendo que destas 89 foram encontradas a partir do descritor ‘Decolonial e Matemática’, e as demais foram identificadas pelo descritor ‘Negritude e Matemática’. Não foram encontrados trabalhos com o descritor ‘Matemática e Interseccionalidade’. Após revisar os títulos trabalhos e os resumos, foram selecionados cinco trabalhos que se aproximam da temática.

Tabela 1. Trabalhos disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - CAPES

Palavras - chave	Trabalhos encontrados	Tipo de Trabalho	Autoras/res	Ano	IES
Negritude e	Cinema, negritude e formação	Dissertação	SOUZA,	2024	UERJ



Matemática	inicial de professores(as) de matemática e pedagogia: uma abordagem decolonial e antirracista		Bruno Gonçalo Penedo		
Decolonial e Matemática	Etnomatemática decolonial: subsídios para a construção de um conceito.	Tese	DIAS, Douglas Matheus Gavioli	2024	Unesp
	Experimentações decoloniais no ensino de Matemática: buscando caminhos por meio da pesquisa-ação	Dissertação	SILVA, Ana Julia Pinto da	2023	UFABC
	O ensino de Matemática na escola quilombola de Nilópolis/GO: enfoques e reflexões sob a perspectiva da etnomatemática	Dissertação	PACHECO, Jesíbias Oliveira	2022	UFG
	Formação continuada em relações étnico-raciais e práticas decoloniais no ensino de Matemática	Dissertação	ALVES, Samuel Dias	2024	UFB
Interseccionalidade e Matemática	Não foram encontrados trabalhos que se relacionassem com o foco da pesquisa				

Fonte 1: Elaboração das autoras (2025)

3. Resultados e discussão

Dentre os trabalhos foram encontrados os seguintes; a dissertação de Bruno Gonçalo Penedo Souza (2024), intitulada *Cinema, negritude e formação inicial de professores(as) de matemática e pedagogia: uma abordagem decolonial e antirracista*, buscou analisar as contribuições do cinema negro em aproximação com a formação de professores que ensinam matemática, sendo eles formados em matemática e pedagogos. Um aspecto que aproxima este trabalho ao que estamos dialogando diz respeito à base teórica, que está alicerçada na Decolonialidade. A metodologia utilizada e o olhar interseccional para as questões de gênero, étnico-raciais e de sexualidade.

O trabalho *O ensino de matemática na escola quilombola de Nilópolis/GO: enfoques e reflexões sob a perspectiva da etnomatemática* (Pacheco, 2022) buscou problematizar o Projeto Político Pedagógico da escola em consonância com a Resolução CNE/CEB/ 8/2012, que trata do currículo de escolas quilombolas. Utilizando-se da metodologia participativa junto à comunidade escolar, se propôs a olhar para o currículo e repensar as práticas pedagógicas de forma a contemplar os saberes tradicionais. Para tanto, dialoga com os conceitos da Etnomatemática, Decolonialidade e Transdisciplinaridade.



Alves (2024) em sua dissertação “Formação continuada em relações étnico-raciais e práticas decoloniais no ensino de Matemática aproxima as discussões acadêmicas da Educação Básica ao discutir a necessidade da formação profissional dos professores que atuam em escolas. Este movimento de diálogo mostra-se promissor uma vez que apresenta formas de trabalho aos docentes que se distanciam das discussões atuais sobre o ensino da Matemática.

A tese “*Etnomatemática decolonial: subsídios para a construção de um conceito*”, de Douglas Matheus Gavioli Dias, se destaca no âmbito das discussões decoloniais, porque estabelece uma aproximação conceitual entre a Decolonialidade e a Etnomatemática, mobilizando o campo teórico e as situações cotidianas com que se deparam os professores que ensinam a Matemática.

Os demais trabalhos identificados em nossa busca se relacionavam às discussões étnicas, mas não dialogavam com a Matemática, nem com as pedagogias decoloniais ou o ensino da Matemática nos Anos Iniciais, tampouco tinham relação com a Etnomatemática. Muitos trabalhos com olhar decolonial voltado para outros campos do conhecimento apareceram, aspecto esse que evidencia a importância deste debate pela perspectiva interdisciplinar.

Quando utilizamos o descritor de busca “Matemática e Interseccionalidade” foram identificados 15 trabalhos, contudo nenhum destes aproxima Educação Matemática numa perspectiva de analisar este pelo viés interseccional, o que mais uma vez ressalta a importância do desenvolvimento desta pesquisa.

4. Considerações finais

Examinar os trabalhos desenvolvidos em torno dessa temática, considerando-se a metodologia, as bases teóricas, as particularidades dos contextos em que foram desenvolvidas e os resultados, assinala a relevância da nossa pesquisa. A partir da busca realizada constatamos a ausência de trabalhos com esse foco em instituições do Rio Grande do Sul, o que fortalece a relevância da pesquisa.

Uma peculiaridade que nos chama atenção são os anos de publicações destas pesquisas e o fato de aparecer apenas uma autora mulher que debata essa temática. Ainda que a Decolonialidade e Etnomatemática na Educação Matemática sejam temas



emergentes, são escassas as publicações que fazem o exercício de aproximação destes. Por fim, destacamos a necessidade promovermos reflexões sobre o ensino da Matemática como via de desenvolvimento profissional docente e de mudanças nos processos educacionais (Richit; Hurtado; Silva, 2022).

Referências

ALVES, Samuel Dias. **Formação continuada em relações étnico-raciais e práticas decoloniais no ensino de matemática**. 2024. 108 f. Dissertação (Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

BERNARDINO-COSTA, José; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFOGUEL, Ramón. **Decolonialidade e pensamento diaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

DIAS, Douglas Matheus Gavioli. **Etnomatemática decolonial: subsídios para a construção de um conceito**. 2024. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas. São Paulo, 2002.

GUERRA, Jesíbias Oliveira. **O ensino de matemática na escola quilombola de Nilópolis/GO: enfoques e reflexões sob a perspectiva da etnomatemática**. 2022. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

RICHIT, A; HURTADO, L. M; SILVA, Ilton Benoni. Reflection on teaching in mathematics mobilized in lesson study. **ACTIO: docência em Ciências**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 1-22; 2022. DOI: 10.3895/actio. v7n1.14886

RICHIT, A; TOMKELSKI, M. L. A Matemática na Escola dos Sem-Terra: Uma Abordagem Etnomatemática. **Boletim GEPEM**, [s. l.], n. 52, 2008. DOI: 10.69906/GEPEM. DOI: 2176-2988.2008.335.

SILVA, A. J. **Experimentações decoloniais no ensino de matemática: Buscando caminhos por meio da pesquisa-ação**. 2023 202 fls. Dissertação (Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática) - Universidade Federal do ABC, 2023.

SOUZA, B. G. P. **Cinema, negritude e formação inicial de professores(as) de matemática e pedagogia: uma abordagem decolonial e antirracista**. 2024. 148 fls. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2024.